



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA
Disciplina: DEP 00020 – Gestão Educacional 1
Carga horária: 80 horas Créditos: 04
SEMESTRE: 2022-2 TURNO: NOTURNO
Professor responsável: Célio Vieira Nogueira
EMENTA
A contextualização das leis educacionais nos processos histórico, político e social e a aplicabilidade da Lei de Diretrizes e Bases no 9.394/1996 na escola, refletindo sobre a formação do educador a partir dos dispositivos legais. Os princípios da gestão democrática. Políticas Públicas para a Educação Básica.
OBJETIVOS
GERAL Oportunizar conhecimentos básicos referentes à legislação educacional, com destaque para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e sua aplicabilidade na escola, incluindo aspectos da formação do educador, a gestão democrática e as políticas de educação básica.
ESPECÍFICOS 1. Identificar o contexto das leis educacionais, considerando os processos histórico, político e social. 2. Analisar a aplicabilidade da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, Lei nº 9394/1996 na escola. 3. Analisar a formação do educador a partir dos dispositivos legais. 4. Identificar os princípios da gestão democrática. 5. Analisar as políticas públicas para a educação básica.
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA
1. Contextualização das leis educacionais 1.1. o processo histórico 1.2. o processo político 1.3. o processo social 1.4. os desafios e perspectivas atuais 2. Aplicabilidade da Lei de Diretrizes e Bases na escola 2.1. organização da educação nacional 2.2. regulamentação da lei pelos sistemas educacionais 2.3. cultura e gestão escolar 2.4. autonomia, descentralização e controle social 3. Formação do educador a partir dos dispositivos legais 3.1. participação e atribuições do professor; 3.2. ingresso e carreira docente; 3.3. representação e engajamento docente 3.4. formação continuada 4. Princípios da gestão democrática 4.1. projeto político pedagógico da escola 4.1. participação docente 4.2. participação da comunidade 4.3. processo de escolha de dirigentes

5. Políticas Públicas para a Educação Básica

5.1. Leis e normas correlatas

5.2. programas de atendimento específico

5.3. política de avaliação

5.4. financiamento da educação

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de material bibliográfico; pesquisa bibliográfica; estudos em equipe; trabalhos teóricos e/ou práticos (individuais e em equipe); estudo de caso: observação, análise e apresentação dos resultados.

As atividades de PCC – Prática como Componente Curricular serão desenvolvidas de forma remota, mediadas pelas tecnologias de comunicação e informação disponíveis (Google Meet, Google Drive, Whatsapp e outros), sendo presencial o seminário de apresentação dos resultados.

AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

I) Primeira nota – N1:

- 1) verificação de desempenho: **resenha**, valor de zero a cinco, atividade individual;
- 2) verificação da aprendizagem: **avaliação escrita**, valor de zero a cinco, atividade individual;

II) Segunda nota – N2:

- 1) verificação da aprendizagem: **prova escrita**, valor de zero a cinco, atividade individual;
- 2) apresentação oral: **seminário**, valor de zero a cinco, em grupo (até 4 membros).

III) **Prova repositiva**: prova referente ao conteúdo do semestre letivo, valor de zero a dez, atividade individual. A nota da prova repositiva substitui a menor nota do semestre (N1 ou N2).

A avaliação dar-se-á de modo contínuo, sendo a Média final obtida a partir da média aritmética simples de duas notas (N1 e N2), resultantes da aplicação de diferentes instrumentos avaliativos.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 30 horas)

Esta atividade consiste na elaboração de uma peça visual ou audiovisual, referente à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), com destaque para a educação infantil e o ensino fundamental do município de Vilhena-RO, de livre escolha. Esta atividade está organizada em quatro fases distintas:

- 1) identificação dos elementos e aspectos específicos a serem tratados;
- 2) estudos específicos da temática escolhida;
- 3) elaboração da peça, contemplando os aspectos previamente definidos; e
- 4) seminário de apresentação e socialização das obras produzidas.

Observação: As atividades podem ser produzidas em grupo ou individual, respeitado o limite de até 4 membros. O seu desenvolvimento ocorrerá de forma remota, sendo o seminário de apresentação dos resultados no formato presencial.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

- GERALDI, Corinta Maria Grisolia; RIOLFI, Claudia Rosa; GARCIA, Maria de Fátima (Org.). Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIA, O. Theresa (Org.). Gestão, Financiamento e Direito à Educação. Análise da LDB e da Constituição Federal. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2002.
- PLANK, David N. Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- SHIROMA, Eneida Oto et al. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- SOUZA, Silvana Aparecida de. Gestão escolar compartilhada: democracia ou descompromisso? São Paulo: Xamã, 2001.

COMPLEMENTAR

- COCCO, Giuseppe. Trabalho e cidadania: produção e direitos na era da globalização. São Paulo: Cortez, 2000.
- DALBEN, Angela Imaculada Loureiro de Freitas. Trabalho escolar e conselho de classe. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- DAVIS, Nicolas. O FUNDEF e as verbas da educação. São Paulo: Xamã, 2001.
- DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
- DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique (Org.). Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001.
- FERREIRA, Marcia Ondina Vieira; GUGLIANO, Alfredo Alejandro (Org.). Fragmentos da globalização na educação: uma perspectiva comparada. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- FREIRE, Paulo. Política e educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 1993.
- FREIRE, Paulo. A Educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.
- FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FREITAG, Barbara. Escola, estado e sociedade. 6. ed. revista. São Paulo: Moraes, 1986.
- FRIGOTTO, Gaudencio. Educação e a crise do capitalismo real. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- GADOTTI, Moacyr. Organização do trabalho na escola: alguns pressupostos. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.
- GADOTTI, Moacyr. Escola vivida, escola projetada. Campinas, SP: Papyrus, 1992.
- GADOTTI, Moacyr; ROMA< O, Jose! Eustáquio (Org.). Município e educação. São Paulo: Cortez, 1993.

GADOTTI, Moacyr. Autonomia da escola: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997.
GADOTTI, Moacyr. Perspectivas atuais em educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.
GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.
GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 4. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.
HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola. Campinas, SP: Papirus, 1994.
KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sergio (Org.). O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI: reformas em debate. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.
LIBAH NEO, Jose! Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001.
LIBAH NEO, Jose! Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
LUCK, Heloísa, et al. 2. ed. Escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
MCLAREN, Peter; FARAHMANDPUR, Ramin. Pedagogia revolucionária na globalização. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
MONLEVADE, J. C; FERREIRA, E. B. O FUNDEF e seus pecados capitais. Ceilândia, MG: Idea, 1997.
OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes. Belo Horizonte: Autentica, 2003.
OLIVEIRA, Romualdo Portela de (Org.). Política educacional: impasses e alternativas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.
PARO, Vitor Henrique. Por dentro da escola pública. 2. ed. São Paulo: Xamã, 1996.
PARO, Vitor Henrique. Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.
PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.
PERONI, Vera Maria Vidal. Política educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.
PUIG, Josep M. et al. Democracia e participação escolar: propostas de atividades. São Paulo: Moderna, 2000.
RESENDE, Maria Gonçalves de. Relações de poder no cotidiano escolar. Campinas, SP: Papirus, 1995.
SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
SILVA, Maria Arábia da. Intervenção e consentimento: a política educacional do Banco Mundial. Campinas, SP: Autores Associados: São Paulo, 2002.
SOARES, Jose! Alindo Soares; Sílvia Caccia-Bava (Org.). Os desafios da gestão mundial democrática. São Paulo: Cortez, 1998.
TOMMASI, Livia De; WARDE, Jorge Mirian; HADDAD, Sergio (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.



Documento assinado eletronicamente por **CÉLIO VIEIRA NOGUEIRA, Chefe de Departamento**, em 14/12/2022, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1191666** e o código CRC **87C8D890**.